

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Daiana Santos Jardim Bonazza

**INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE
HISTORIA UTILIZANDO IMAGENS**

Cruz Alta, RS
2019

Daiana Santos Jardim Bonazza

**INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTORIA
UTILIZANDO IMAGENS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**

Orientador: Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Cruz Alta, RS
2019

**INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTORIA
UTILIZANDO IMAGENS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 16 de março de 2019

Patricia M. M. Chicon

Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon, Prof. M^a. (UFSM)
Presidente / Orientador

Felipe Martins Müller

Felipe Martins Müller, Prof. Dr. (UFSM)

Sylvio Andre Garcia Vieira

Sylvio Andre Garcia Vieira, Prof. Dr. (UFN)

Cruz Alta, RS
2019

INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA UTILIZANDO IMAGENS¹

INSERTION OF NEW TECHNOLOGIES IN THE TEACHING OF HISTORY USING IMAGES

Daiana Santos Jardim Bonazza²

Patrícia Mariotto Mozaquatro Chicon³

RESUMO

O ensino regular atual vem passando por um período de grandes transformações com a chegada das tecnologias da informação e comunicação (TIC), ou seja, a modernidade integra-se a novas áreas de conhecimento e de novos comportamentos sociais de consumo. Com isso o ensino de História precisa aperfeiçoar novas metodologias educacionais e incorporar as TICs ao processo de inclusão digital. Partindo-se deste pressuposto, necessita-se de melhores métodos de ensino para o aprendizado dos educandos em sala de aula, deve-se possibilitar uma melhor investigação sobre o aprendizado de História com a constante reflexão, debates, e da fixação do conteúdo de uma forma globalizante e dinâmica. Neste contexto, busca-se abordar os benefícios da união pedagógica entre as tecnologias aplicadas ao ensino de História. Esta pesquisa tem o objetivo de realizar um estudo sobre as TIC aplicadas ao ensino de História, como também, inserir na prática a utilização das mesmas nas aulas. A metodologia utilizada classifica-se como pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. O trabalho foi realizado com alunos das turmas de 8º série de uma escola de Ensino Fundamental da cidade de Cruz Alta. Buscou-se associar a teoria com a imagem (representação de fatos históricos por meio de slides). Os resultados foram conclusivos e esperados, isto é, foi possível inserir as tecnologias no ensino de História por meio da utilização de imagens (iconografia histórica e atual). Constatou-se que as aulas se tornaram mais dinâmicas, proporcionando ao aluno uma maior aproximação visual da época e do fato contado. Por meio das TIC foi possível inserir visualmente fatos, instigando a curiosidade, a participação e o debate discente/docente.

DESCRITORES: História. Tecnologia, Imagens.

ABSTRACT

The current regular education has undergone a period of great transformations with the arrival of information and communication technologies (ICT), that is, modernity integrates new areas of knowledge and new social behaviors of consumption. With this, the teaching of history needs to improve new educational methodologies and incorporate ICTs into the digital inclusion process. Based on this assumption, better teaching methods are needed for the learning of students in the classroom, it should be possible to better investigate the learning of history through reflection, debates, and the fixation of the content of a Globalizing and dynamic form. In this context, we seek to address the benefits of the pedagogical union between the technologies applied to the teaching of history. This research aims to conduct a study on ICT applied to the teaching of history, as well as to insert in practice the use of them in the classes. The methodology used is classified as bibliographic research and field research. The study was carried out with students from the 8th grade classes of a elementary school in the city of Cruz Alta. It was attempted to associate the theory with the image (representation of historical facts by means of slides). The results were conclusive and expected, that is, it was possible to insert the technologies in the teaching of history through the use of images (historical and current iconography). It was found that the classes became more dynamic, giving the student a greater visual

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação

²Aluno(a) do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

approximation of the time and the fact counted. Through ICT, it was possible to visually insert facts, instigating curiosity, participation and student/teacher debate.

KEYWORDS: History. Technology. Images.

1 INTRODUÇÃO

A chegada da revolução tecnológica trouxe um universo de novas possibilidades, principalmente na área da educação. (Educação e Ciência, 2014). A utilização das tecnologias em sala de aula é muito importante e eficaz, mas nada substitui o professor, pois ensinar é um ato de amor, comprometimento e ética, que não pode jamais ser substituído por qualquer tipo de tecnologia:

Estudar a integração de novas tecnologias ao currículo educacional é o que faz a pesquisadora e professora do setor de educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Nuria Pons Vilardell Camas. Desde 2000, ela se dedica ao estudo e impacto da cultura digital na educação e constata que o mundo no qual vivemos é praticamente digital e que, portanto, a tecnologia faz parte do dia a dia (EDUCAÇÃO e CIÊNCIA, 2014)

Assim, independentemente da tecnologia, é importante entender, criar e dar vazão a uma nova escola, que vislumbre o currículo como o caminho a ser construído para e pelos aprendizes, pois o melhor resultado não virá pela tecnologia, mas pela compreensão do que se espera da educação. A tecnologia é parte, não é o todo.

A educação na sociedade da informação deve basear-se principalmente na abertura do diálogo e da reflexão crítica abrindo espaço permanente para a incorporação de novas tecnologias ao ensino e a pesquisa em sala de aula.

As ferramentas tecnológicas de informação e comunicação são um atrativo ao aprendizado do educando, assim é possível criar múltiplas metodologias para ensinar história em sala de aula, rompendo com o ensino tradicional.

A utilização de recursos tecnológicos no processo de incorporação do conhecimento tem um papel essencial, isto é, é visto como uma nova ferramenta que o professor pode se utilizar para a difusão da informação e do conhecimento em sala de aula, aprimorando assim a inclusão social e digital do aluno.

O ensino de História, assim como outras disciplinas também requer que o professor tenha conhecimento e saiba utilizar as ferramentas tecnológicas, assim como FRANÇA E SIMON (2018) defendem em sua fala que para esta melhoria no ensino primeiramente deve haver uma concepção de história definida pelo professor e, depois, uma articulação entre teoria (saber) e metodologia (como fazer).

Em razão destes aspectos este trabalho tem como objetivos realizar um estudo sobre as TIC aplicadas ao ensino de História, como também, inserir na prática a utilização das mesmas nas aulas e avaliar as impressões dos alunos ao interagir com as tecnologias.

Para atender a esse objetivo, num primeiro momento foi feita uma reflexão a respeito do uso das tecnologias aplicadas a educação, ocasião em que permitiu-se conhecer os principais desafios que a educação enfrenta neste cenário de mudanças.

A seguir, foi abordado o assunto sobre a inserção das tecnologias no ensino de História, enfocando opiniões de alguns teóricos a respeito do assunto. Esse conhecimento foi necessário para que se pudesse elaborar uma aula prática integrando recursos tecnológicos ao ensino de História.

A metodologia utilizada para este artigo foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo em forma de questionário (Apêndice A), complementando com uma pesquisa envolvendo alunos das turmas de 8º série (30 alunos) de uma escola de Cruz Alta que avaliaram o uso de recursos tecnológicos aplicados na disciplina de História.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Esta seção irá descrever um estudo teórico sobre o uso das tecnologias aplicadas a educação e sua inserção no ensino de História.

2.1 AS TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Está-se vivendo na era do conhecimento, isto significa vivenciar um universo de transformações que afeta toda a sociedade atual. Estas transformações tecnológicas transformam gradativamente o mundo e coletivamente e individualmente todas as pessoas, ditando assim a nova ordem mundial.

Conforme o autor Citelli:

O surgimento e desenvolvimento das novas tecnologias da informação vêm mudando profundamente a sociedade nos âmbitos político, econômico, social e cultural. Estamos diante do que alguns teóricos chamam apenas da Era da informação, que possui alcance em todo território, capacidade de redução de trâfegos das ocorrências, permanência e imaterialidade. (CITELLI, 2006, p. 19).

Em outros períodos históricos presenciamos a revolução agrícola, a revolução industrial e atualmente estamos vivenciando a revolução tecnológica, este período de

expansão do conhecimento e do progresso está sendo incorporada a educação. Esta incorporação das novas tecnologias na educação é necessária, pois por meio dela é possível apropriar-se do conhecimento para o benefício da aprendizagem, isto é, a tecnologia está intermediando a relação entre a informação e o ser humano.

Pode-se confirmar o citado acima com a pesquisa de Conte e Martini:

Em uma sociedade obcecada com as noções de autonomia e mobilidade, o computador interconectado é, talvez, a melhor expressão tecnológica desses valores cardinais, representando um dos meios mais convenientes de manter-se atualizado. (CONTE; MARTINI, 2015, p. 08).

Sosa e Tavares escrevem que:

No Brasil hoje se verifica um movimento muito forte de inserção de tecnologias na educação brasileira, através da criação de laboratórios de informática, nas escolas públicas, fomentados por políticas governamentais como o Proinfo, programa federal que tem como objetivo promover o uso pedagógico de informática na rede pública de educação básica, no país. (SOSA; TAVARES, 2013, p.823)

Neste contexto, as ferramentas educacionais inseridas no planejamento das aulas acarretam grandes transformações, libertando-se do ensino tradicional para uma proposta de ensino moderno e globalizante. Assim as novas tecnologias educacionais podem ser interpretadas como uma importante ferramenta didática para o ensino carregada de informação, ampliando a comunicação e o aprendizado dos educandos.

Refletindo assim, e aliando as novas tecnologias ao ensino em sala de aula, evidencia-se que as novas tecnologias são um importante recurso didático para a educação, interatividade, produtividade e o prazer dos alunos, proporcionando uma abertura para o diálogo entre educador e educando por meio de um novo olhar crítico de como ensinar e aprender.

Os autores Sosa e Tavares afirmam que:

Os alunos que hoje frequentam o ensino fundamental são de uma geração em que a informação se propaga de maneira muito rápida, através dos meios de comunicação e da internet. Essa nova geração que hoje se encontra em idade escolar cresce em meio a essas tecnologias, assim, é natural a relação que se estabelece entre os alunos e a tecnologia. (SOSA; TAVARES, 2013, p. 824)

O autor Lollini complementa:

Ante o computador aluno e professor são pesquisadores. O professor procura quais sejam as interações mais produtivas dentre as possibilidades que a máquina apresenta ao usuário. O aluno procura a solução dos problemas e, assim fazendo, constrói, ao mesmo tempo concreto, física e mentalmente o próprio pensamento. (Lollini, 1991, p.47).

Assim, pode-se afirmar que as tecnologias educacionais estão pressionando a criação de novos cenários pedagógicos, criando uma nova cultura e determinando novos valores comportamentais na sociedade atual.

2.2 INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Quando a disciplina de história foi denominada ciência, na escola Positivista⁴, o único registro utilizado pelo historiador era o documento escrito, assim, ele assumia o peso de prova histórica. Já com a escola dos Annales⁵, ampliou-se a noção de documentos, e para esses historiadores, o fato histórico é definido a partir das ações dos homens, como cita BURKE.

O conhecimento histórico se produz com tudo o que pertence ao homem, depende do homem, serve o homem, exprime o homem, demonstra a presença, a atividade, os gastos e as maneiras de ser homem. (BURKE, 1991, p.15)

O trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais.

Para a construção do conhecimento histórico o professor deve organizar seu trabalho pedagógico baseando-se em fontes históricas diversas como objetos, paisagens, fotos, filmes, documentos escritos, iconográficos, registros orais, testemunhos de história local, fotografia, cinema, quadrinhos, literatura e informática. Esses materiais são de grande valia na constituição do conhecimento histórico e podem ser aproveitados de diferentes maneiras em aula (PARANÁ, 2005).

A imagem não recupera a realidade, é a relação história-imagem que proporciona um recorte oferecido como documento. Assim pode-se utilizar a imagem e as novas tecnologias como fonte de análise, informação e conhecimento,

⁴Os idealizadores positivistas propõem uma ideia de neutralidade na escrita dos fatos, o que significa que a história deveria ser contada de modo imparcial, sem que o autor pudesse emitir qualquer subjetividade nessa narrativa, fazendo-a, dessa forma, de maneira clara e neutra. Todos os conhecimentos obtidos no âmbito da história deveriam ter, assim como nas demais ciências, uma comprovação científica que se daria pela análise de documentos oficiais sobre os acontecimentos passados. (OLIVEIRA; SILVA, 2018).

⁵ A partir da criação da escola dos Annales em 1970 tornou-se reconhecida e prestigiada internacionalmente através de estudos que só contribuíram para o desempenho da História Social, já que tais estudos propunham a inclusão de uma política que envolvesse tudo que fosse referente ao ser humano, estavam voltados para o lado social e classes marginalizadas, as renegadas pela pesquisa científica histórica, interesses estes que se constituíam como objeto de estudos voltados apenas à sociologia ou antropologia. (CUNHA, 2018).

principalmente em sala de aula, despertando no aluno a curiosidade, o debate e o trabalho em grupo.

A inserção das tecnologias no ensino de História pode começar com a utilização do computador que vai, certamente, possibilitar aos alunos apropriarem-se de valores que os levem a compreender o passado e possibilitando uma análise crítica atual.

Segundo o autor Means:

(...) atualmente está emergindo um novo paradigma educacional, cuja dinâmica pedagógica se caracteriza pela necessidade de desenvolver em cada estudante práticas de habilidades avançadas, pela adoção de longas unidades de conteúdos autênticos e únicos, pela introdução do currículo multidisciplinar, pela avaliação baseada no desempenho e/ou na performance, pela ênfase na aprendizagem colaborativa, na postura do professor como facilitador, pela predominância de agrupamentos heterogêneos, pela aprendizagem estudantil assumindo uma conotação de exploração de conteúdos dinâmicos, e pela adoção de modos de instrução interativos (MEANS, 2018, p.13)

Assim, por meio deste processo de crescimento tecnológico é possível atingir diversas áreas educacionais. A utilização das TIC nas escolas pode aprimorar o aprendizado dos alunos ampliando assim suas fontes de busca pela informação e conhecimento.

Segundo França e Simon:

No caso específico do ensino de história, essas inovações podem começar com a utilização do computador, a partir dos recursos multimídias, possibilitando aos alunos apropriar-se de valores que os levem a compreender o passado e fazer análise crítica, frente ao presente. (FRANÇA; SIMON, 2018, p.8)

Evidencia-se neste estudo que educadores e educandos podem se beneficiar destas novas tecnológicas educacionais, conforme Marques:

Com a evolução das tecnologias está havendo uma reestruturação em toda sociedade com seus reflexos na educação. Por isso, é preciso repensar as formas de ensino e aprendizagem. (...) o grande desafio que se apresenta para os educadores é como se adequar a essas mudanças. (...) isso implica numa mudança de postura dos membros do sistema educacional e na formação de professores, o que pode causar incertezas e até rejeição ao desconhecido. (MARQUES, 2018, p. 2-3)

Neste contexto, fica evidente a importância da mudança de paradigma educacional, uma reformulação na didática do ensino atual, isto é, o aperfeiçoamento das metodologias educacionais englobando as novas tecnologias.

O autor Sandre afirma:

Neste contexto, heróis próprios de uma historiografia positivista, mesmo posteriormente ao estudo dos Annales, permaneceram nos livros didáticos e continuaram sendo exaltados nas abordagens dos professores. Os questionários eram utilizados como forma de fazer com que os alunos decorassem os conteúdos por eles ministrados. Atualmente, apesar das práticas didáticas dos professores mais tradicionais continuarem nesse ritmo, mudanças consideráveis foram e implementadas nos livros didáticos e nas abordagens em sala de aula. As novas tecnologias passaram a fazer parte do cotidiano dos professores que se utilizam dela para dinamizar suas aulas com ricos exemplos que complementam as informações dos livros didáticos e que contribuem para o entendimento dos alunos. (SANDRE 2018, p.1)

Para os educadores da disciplina de História os documentos capazes de contar ou interpretar fatos históricos foram fundamentais no trabalho de produção do conhecimento histórico. O fato histórico escolhido é um destaque, um conflito, uma comemoração de caráter isolado, enfim, há um leque vasto de motivos que podem ser investigados e interpretados, analisados e estudados no ensino da História.

O constante avanço tecnológico, sobretudo com a utilização das tecnologias, vem proporcionando, cada vez mais, a utilização de recursos que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem dos educandos, evidenciando uma mudança de paradigma na educação.

Neste contexto, o professor deve antes de tudo enfatizar ao seu aluno a ética e o respeito a toda prática de pesquisa relacionada ao ensino e a utilização das ferramentas educacionais. O ensino e a pesquisa devidamente planejados englobando a utilização das novas tecnologias é uma poderosa ferramenta metodológica de ensino e aprendizagem que pode ser utilizada na sensibilização dos educandos para a valorização do seu aprendizado. Assim as TIC podem ser exploradas como instrumento cognitivo. É neste sentido, que o professor deve possibilitar que o aluno reflita sobre a construção de seu conhecimento através da pesquisa e da incorporação de novas abordagens metodológicas, inserindo a pesquisa em seus métodos de estudo.

O computador pode ser utilizado de diversas maneiras em sala de aula como ferramenta pedagógica, mas como França e Simon (2018) determinam ele não pode jamais ser utilizado como o maior veículo de informação, mas sim como uma poderosa ferramenta pedagógica, pois somente quando for possível compreende-lo em sua

essência e utilizá-lo em situações de aprendizagem será possível chegar a uma forma correta de utilização do computador.

Pesquisa na Internet: pesquisar leva o aluno a aprofundar o conhecimento sobre determinado assunto, além de desenvolver suas habilidades de busca, seleção, registro e organização de informações.

Softwares para criação de aplicações multimídia: estes programas são imprescindíveis para otimizar recursos e aprimorar a forma como o usuário executa atividades: elaborando gráficos, animação, vídeo, áudio e outros.

Processadores de texto: um programa usado para escrever no computador. Com ele, é possível criar desde documentos simples até arquivos mais complexos.

Planilhas eletrônicas: Planilha eletrônica é um tipo de programa de computador ele é capaz de criar tabelas, gráficos e cálculos para apresentação de dados bem específicos.

Televisão: a televisão é uma fonte de entretenimento mas pode ser utilizada para fins acadêmicos, como por exemplo na sala de aula por meio de documentários, filmes e programas educativos.

Vídeo: o homem sempre procurou vislumbrar a imagem primeiro com o cinema e logo depois com a televisão, ao longo dos tempos estas tecnologias se aprimoraram e hoje temos os vídeos (filmes, documentários) que podem ser utilizados pedagogicamente e sala de aula.

Recortes de jornais: são utilizados pedagogicamente em sala de aula para ampliar a metodologia de ensino incorporando a utilização das imagens ao processo de ensino aprendido.

Revistas: as revistas são utilizadas para pesquisa, recortes e conhecimento como um todo.

Com a utilização das tecnologias, a disciplina de história torna-se dinâmica e criativa. Os alunos têm condições de entrar em contato com outras pessoas, trocar experiências, construir conceitos coletivamente, a partir do contato com diversos sujeitos

Pode reforçar o exposto conforme a citação de Lollini:

A era da informação requer profunda revisão do sistema educativo. Sua tarefa é formar as novas gerações, respeitando a sua natureza e tendo consciência de suas necessidades, que estão mudando, e a escola não pode ignorar isso (...). Nesse quadro dinâmico, a educação é um processo contínuo e aberto um desafio de renovação para todas as idades, modalidades do conhecimento, estabelecendo através de um vaso comunicante entre a vida

e a escola, um entrar e sair cíclico durante toda a existência. O mundo da tecnologia e da informação nos fornece meios, aprimora os nossos sentidos, permite-nos viver em um bem-estar, com que os nossos antepassados não ousaram sonhar. (LOLLINI, 1991, p.15).

É necessário refletir como o aluno constrói seu conhecimento em sala de aula, lembrando que sua interpretação sobre as imagens trabalhadas em conjunto com a parte teórica da disciplina está diretamente ligada em como ele recebe e interpreta este conhecimento em sala de aula. Assimilar e aprender e refletir sobre o conteúdo de história é algo bastante complexo, pois um fato histórico pode ser analisado e interpretado de muitas maneiras, o que pode chamar a atenção para um aluno pode não despertar interesse em outro aluno.

Por isso o professor deve ser o apoio e o incentivador da aprendizagem de seus alunos, ou seja, a alavanca de propulsão pode ser a utilização das imagens em sala de aula, ilustrar o fato histórico pode criar uma ponte entre a teoria e a aprendizagem sólida dos alunos, e a inserção das novas tecnologias é uma importante complementação ao suporte de ensino, ao se trabalhar com as imagens e o ensino de história.

O autor Paraná diz que:

O trabalho com documentos e fontes históricas deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais. O trabalho com documentos e fontes históricas pode levar a uma análise crítica sobre o processo de construção do conhecimento histórico e dos limites de sua compreensão. Para a construção do conhecimento histórico o professor deve organizar seu trabalho pedagógico baseando-se em fontes históricas diversas como documentos escritos, iconografias, registros orais, testemunhos de história local, fotografia, cinema, quadrinhos, literatura e informática. (PARANÁ, 2005, p. 5)

Ao se ensinar história cria-se novas possibilidades para instigar o educando a pensar, criar, refletir, despertando a curiosidade e a criticidade do aluno por meio de uma proposta metodológica moderna e coerente onde as tecnologias educacionais estão presentes.

Partindo-se deste pressuposto, a proposta da pesquisa busca utilizar recursos tecnológicos como o software de apresentações multimídias abordando imagens com animação a fim de trabalhar presente e passado, confrontando a realidade vivida por cada educando, despertando o saber de cada um por meio do contraponto histórico.

O autor Brandão (2017) define imagem como uma representação de uma pessoa ou objeto obtido por meio de desenhos, gravuras ou ilustrações. A interpretação das imagens no ensino da História desperta o diálogo com os educandos e novas formas de analisar os fatos contidos nela. O ensino de História deve ser realizado de forma significativa, levando o educando a questionar o que está sendo exposto nas aulas de História.

O autor Borges evidencia que:

(...) a história está em desenvolvimento constante. Desde as primeiras investigações gregas até o uso do computador, as formas de registrar os fatos históricos e de utilizar suas fontes vêm tendo um contínuo aperfeiçoamento. Na verdade, o que é História? A função da história, desde seu início, foi a de fornecer à sociedade uma explicação sobre ela mesma. (BORGES, 1993, p. 45)

O professor pode e deve se apropriar desta proposta de ensino para despertar nos educandos a formação de seus próprios conceitos. A utilização das imagens aliada as tecnologias são uma ponte entre o “velho” e “novo”, é o aprimoramento da História (Fato) tornar-se mais atraente e menos maçante ao ensino escolar.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho integrou a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, que estão em grande parte fundamentados a partir de uma construção teórica decorrente de uma posição pessoal frente à construção do saber. Não deixa de ser resultante de uma dificuldade em separar o conhecimento em áreas disciplinares compartimentadas, pois finalmente pode-se utilizar a interdisciplinaridade a serviço da educação.

A temática aplicada refere-se ao contraponto histórico entre presente e passado analisado em História com a intenção de provocar o debate discente e docente. Escolheu-se a Idade Média e a Idade Contemporânea, devido minha inspiração sobre a leitura do livro do renomado autor Georges Duby (Ano 1000 ano 2000 na pista de nossos medos) ao qual fui presenteada pelo meu orientador durante meu primeiro curso de graduação.

No primeiro momento foi realizada uma pesquisa sobre o uso das tecnologias aplicadas a educação.

No segundo momento trabalhou-se com o software para a criação de apresentações multimídias, Power Point. O software permite a criação/edição e

exibição de apresentações gráficas. Foram criados slides com o conteúdo teórico e com as imagens dos medos medievais e contemporâneos baseados no livro de Duby (1999), foram criadas para instigar o aprendizado do aluno. A imagem (iconografia) cria conhecimento, curiosidade e propicia o debate entre professor aluno.

No terceiro momento aplicou-se a aula prática aos alunos da 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola de Cruz Alta.

No quarto momento avaliou-se a satisfação dos alunos ao interagir com a tecnologia na aula ministrada através de um questionário (Apêndice A).

Quanto à prática em sala de aula, dos 30 alunos presentes, todos se dispuseram alegremente a participar da atividade. Alguns alunos se destacaram naturalmente em meio a turma, líderes por natureza, mas todos participaram ativamente, alguns questionando, fazendo perguntas, outros formando sua opinião e dialogando com os colegas e professor ativamente.

3.1 Trabalho em sala de aula

A pesquisa desenvolvida foi aplicada a alunos (30 alunos) de uma escola de Ensino Fundamental da Cidade de Cruz Alta. Através das aulas ministradas foi possível dialogar e criar um debate sobre o tema proposto (os medos medievais e contemporâneos através do contraponto histórico) quais seus medos, suas dúvidas e ansiedades em relação a época atual. Foi escolhida a temática Idade Média e a Idade Contemporânea.

Em sala de aula foram apresentados textos históricos e imagens para fundamentar a teoria, despertando assim a curiosidade e o debate discente e docente em sala de aula, e os resultados foram o esperado, os alunos participaram assiduamente. A aula foi ministrada utilizando-se de apresentações multimídias. Utilizou-se o software Power Point para a construção da apresentação. Os slides foram criados utilizando imagens medievais e contemporâneas, onde foi possível despertar a curiosidade e o interesse dos alunos, as imagens utilizadas acarretaram diversas perguntas, assim foi possível trabalhar o conteúdo histórico em sala de aula.

A escola possuía os recursos tecnológicos necessários, os quais facilitaram a realização do projeto, como por exemplo televisão, vídeo, Datashow e computadores. Foi um trabalho realizado em dois períodos, na disciplina de História com as turmas de 8º série, o trabalho foi dividido em três etapas:

Etapa1: nesta etapa os alunos foram posicionados no tempo e espaço, principalmente falando de Idade Média e da idade Contemporânea, apresentou-se na forma de slides o conteúdo para a melhor interpretação do tema à turma, relacionando passado e presente, conforme a Figura 1.

Figura 1 - Alunos observando a exposição da aula por meio dos slides



Fonte: Elaborado pelo Autor

Colocou-se imagens lado a lado fazendo um contraponto histórico entre passado e presente, instigando a discussão entre temores comuns a tempos históricos tão diferentes. Como por exemplo, o medo da morte que era tratado de uma determinada maneira na idade média e de outra forma tão diferente agora nos tempos atuais, ou o medo das guerras na idade média era de uma forma e atualmente como acontece. São discussões, debates e questionamentos que constroem conhecimento, e este conhecimento gera conceitos, e estes conceitos formam o saber do aluno sobre o conteúdo escolar e sobre o mundo, fazendo o contraponto histórico entre nossos maiores temores (analisados sob a ótica de Gerges Duby em seu livro), que são o medo da miséria, o medo do outro, o medo das doenças, o medo da violência, o medo do além, conforme exemplo da Figura 1.

A Figura 2 ilustra esta realidade.

Figura 2 – slides apresentados



Fonte: Elaborado pelo Autor

Etapa 2: na etapa 2, após a apresentação de imagens por meio de apresentações multimídia, trabalhou-se com oficinas de arte, recortes de jornal e revistas, com o objetivo de despertar no aluno o diálogo e a reflexão sobre as imagens visualizadas, medievais e contemporâneas, acerca dos medos, onde passado e presente se confundem no cotidiano. Este trabalho despertou sentimentos escondidos, mas acima de tudo ele se tornou uma prática reflexiva, sobre os temores e a forma de pensar em como enfrentar os problemas, analisando cada temor, cada dúvida, herdado de um passado medieval e até mesmo primitivo para o dia de hoje que ainda insiste em retornar aos dias atuais.

Etapa 3: nesta etapa os alunos apresentaram seus recortes/colagens em um amplo debate acalorado, todos sentados no chão em um grande círculo, fugindo do convencional, abrindo espaço para o coleguismo, para o debate franco e principalmente para a construção dos seus próprios conceitos.

Etapa 4: Avaliação da aula ministrada. A avaliação deste trabalho foi definida por meio de um questionário primário, que se utilizou para determinar o grau de aprendizado e compreensão dos alunos sobre o trabalho ministrado e sobre a utilização da tecnologia utilizada. Este questionário foi aplicado no término da aula, e analisado posteriormente. Foram criados gráficos de análise que se encontram neste trabalho. Muitos alunos passaram a contar histórias pessoais, e muitos relatos contados por seus avós ou pais, onde o passado voltou à tona através de comparações. Como por exemplo as doenças, onde muitas doenças atuais não

existiam no passado ou não se sabia diagnosticar, a fome que era intensa e hoje em dia a alimentos em larga escala, as guerras que antes não existia armas modernas e atualmente nem mesmo soldados ao mais necessários em muitos casos. O bom é que todos interagiram contaram suas histórias e deram exemplos e assim o conhecimento foi construído e o dialogo estabelecido.

4. RESULTADOS

A fim de verificar se os alunos realmente assimilaram o teor da aula proposta realizou-se um questionário para coleta de dados conforme o Apêndice A.

Os resultados foram o esperado, os alunos gostaram da proposta de ensino aliando as novas tecnologias, imagens e o contraponto histórico, isto é uma nova reformulação do paradigma educacional. Neste contexto, pode-se constatar que a inserção de recursos tecnológicos nas aulas de História auxilia o aprendizado em sala de aula.

Participaram da pesquisa o total de 30 alunos. Questionou-se os alunos se os recursos tecnológicos utilizados despertaram interesse e compreensão na disciplina, todos responderam que sim.

Quanto a pertinência do trabalho proposto, 25 alunos responderam que é totalmente pertinente e muito esclarecedor. Já 5 alunos evidenciaram ainda que o trabalho foi ótimo, e que deveria se estender por mais dias letivos, para melhor assimilação do tema proposto.

A Figura 3 trata da experiência que os alunos tiveram com a utilização das TIC. Constatou-se que 83% classificam como “fáceis” e apenas 17% classifica como “médio”.

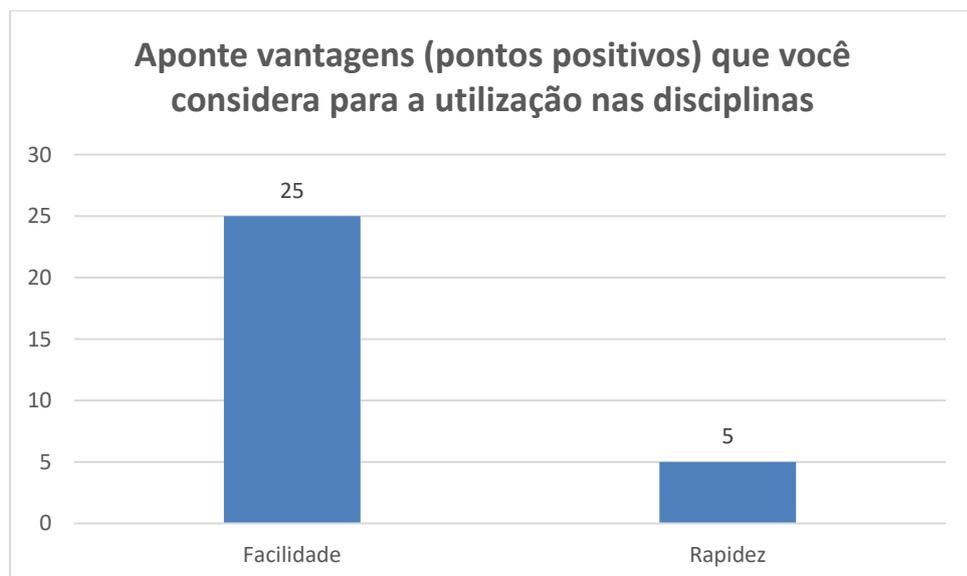
Figura 3– Experiência com as Mídias



Fonte: Elaborado pelo Autor

A Figura 4 trata das vantagens da utilização das mídias na disciplina. Constatou-se que 25% consideram que a disciplina se torna fácil e apenas 5% aponta como rapidez (no processo de compreensão do conhecimento).

Figura 4– Pontos Positivos



Fonte: Elaborado pelo Autor

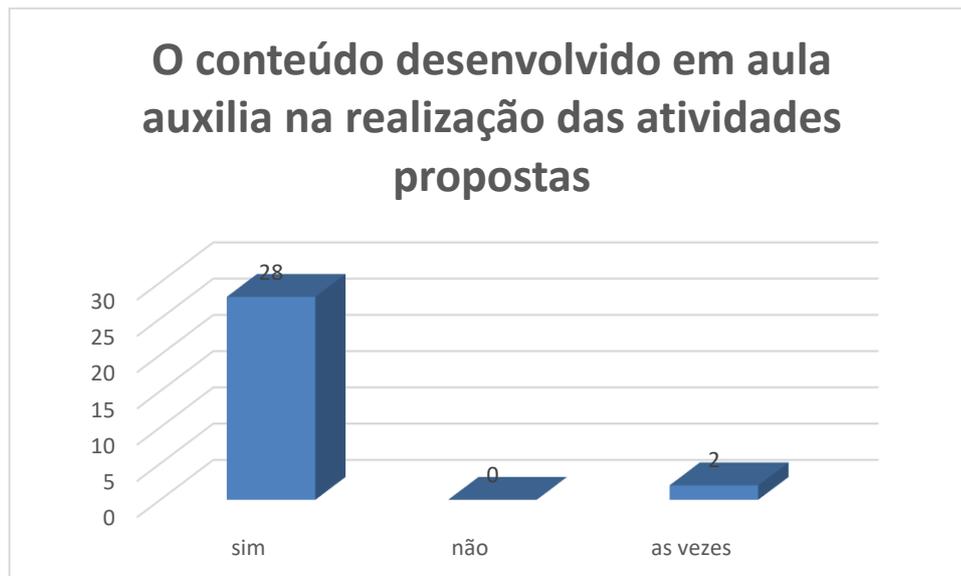
Questionou-se os alunos, se os mesmos consideram importante o contato com as mídias no auxílio da aprendizagem. Todos os 30 alunos responderam que “sim”.

Outra questão abordada refere-se ao contato com o software Power Point, se o mesmo aumentou seu interesse pelo estudo, por apresentar uma metodologia diferente. Todos os alunos responderam que “sim”.

Quanto as aulas, questionou-se se as mesmas se tornam mais atrativas com o auxílio das mídias digitais, todos os alunos respondem que sim. Quanto a atividade proposta todos os alunos classificam como “muito boa”.

Na Figura 5 os alunos foram questionados quanto ao conteúdo desenvolvido em aula, se o mesmo auxiliou na realização das atividades propostas. Constatou-se que 28 respondeu “sim”, e apenas 2 responderam “as vezes”.

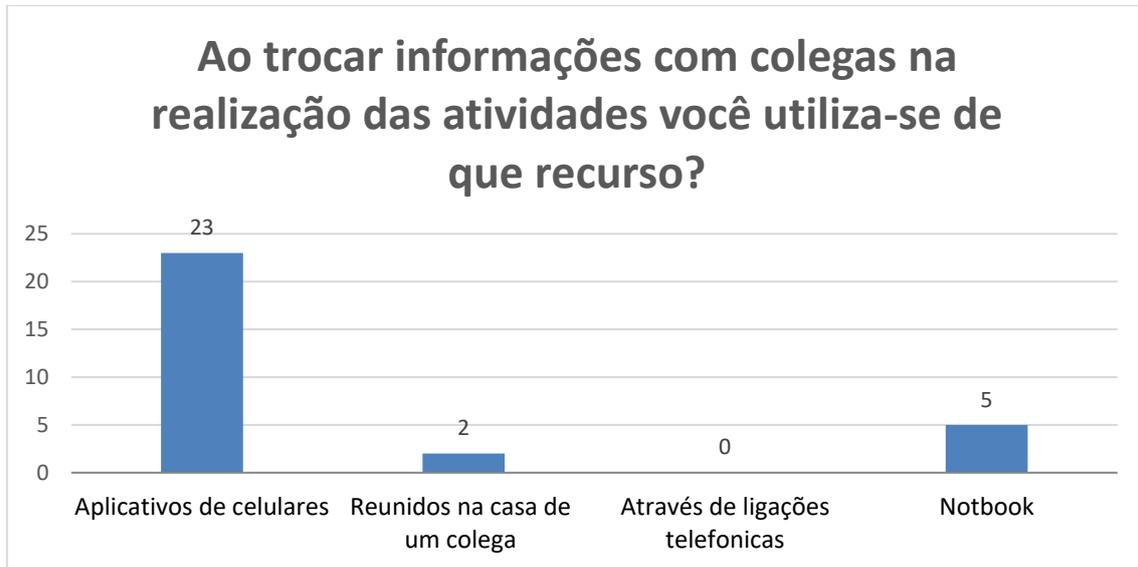
Figura 5– Realização das tarefas



Fonte: Elaborado pelo Autor

A Figura 6 refere-se a trocas de informações com colegas na realização das atividades. Constatou-se que 23 utiliza aplicativo de celulares, 2 alunos responderam que se reúne na casa de colegas e 5 alunos utilizam o notebook.

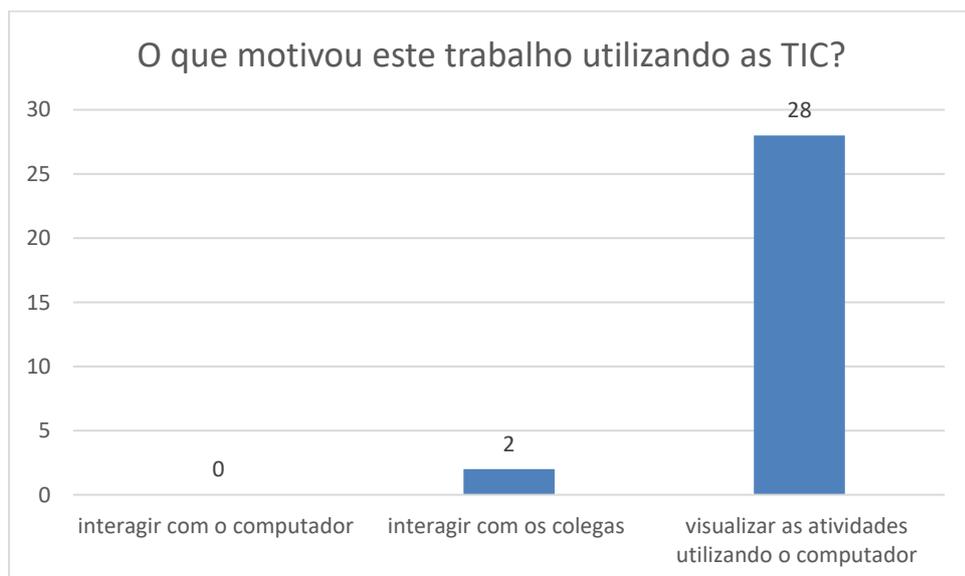
Figura 6– Interação com colegas



Fonte: Elaborado pelo Autor

A Figura 7 trata da motivação na resolução dos exercícios, optando entre a interação com o computador e colegas. Constatou-se que 28 alunos visualiza as atividades utilizando o computador e 2 alunos interagiu com os colegas.

Figura 7– Motivação na resolução dos exercícios



Fonte: Elaborado pelo Autor

Na etapa final do trabalho com a apresentação dos cartazes explanando a visão sobre o tema, os alunos solicitaram ainda que o projeto continuasse, ou que outros professores assimilassem esta prática de diálogo e debate em sala de aula.

O resultado final foi muito bom, os alunos participaram e foi um trabalho espontâneo e muito enriquecedor. Deve-se ressaltar que na etapa inicial foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre este tema ao qual serviu de suporte teórico, interpretando assim conceitos que comprovam e complementam os dados coletados nas observações e questionários aqui apresentados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças de paradigma já estão acontecendo, há uma transformação na concepção de como se ensinar nos dias atuais, rompendo com velhas barreiras e preconceitos sobre o ensino de História. As tecnologias vêm de encontro a esta proposta de mudança, um novo olhar mais criativo e evoluído sobre novas metodologias didáticas para o ensino escolar. Pensando assim e aliando ensino de História, imagens e tecnologias foi possível proporcionar o aprendizado de qualidade ao educando despertando sua curiosidade, reflexão e formação de seus próprios conceitos sobre o conteúdo de história e sobre o que acontece no mundo a sua volta.

Este trabalho foi escolhido principalmente para estabelecer o diálogo discente/docente, no ensino de história, por meio da utilização das tecnologias e das imagens que enriquecem a didática em sala de aula. Aliando as novas tecnologias e o ensino de história por meio das imagens com a utilização de apresentações multimídias projetadas via Datashow, foi possível estabelecer um diálogo com os alunos, despertando a curiosidade e o interesse histórico.

Essa possibilidade de associação da teoria com a imagem e as tecnologias educacionais (aqui trabalhadas por slides com o auxílio do Datashow) está a serviço dos professores de História e áreas afins, dinamizando as aulas e proporcionando ao aluno uma maior aproximação, visual, da época e do fato contado.

A imagem aliada as TICs cria a construção do conhecimento histórico escolar, imagens e fotografias em sala de aula mobilizam suas operações mentais que conduzem o aluno e elaboram a consciência histórica.

A imagem auxiliará na construção do conhecimento histórico do aluno, por meio da formação da memória coletiva, possibilitará a capacidade de julgar, analisar uma situação, e, principalmente formar conceitos.

Autores como Marques (2018), Sosa e Tavares(2013), Lollini (1991) entre outros, afirmam que o ensino de História não precisa ser maçante e cansativo, há outras possibilidades para o ensino de história ser mais gratificante, envolvente, instigante.

Proporcionou-se um novo olhar em como se trabalhar a história através das imagens. Alguns pontos de vista prevalecem, mas é a argumentação dirigida pelo professor por meio dos fatos históricos que deve ser trabalhada, isto é, a imagem pela via da reflexão. Para isso é necessário concentrar-se em uma imagem, dar-lhe atenção e analisá-la principalmente na construção do conhecimento do educando.

A aplicação desta proposta de trabalho se realizou em uma escola local, foi uma experiência enriquecedora e totalmente nova, mas percebe-se que deveria ter mais dias letivos para desenvolver o trabalho proposto com os alunos.

Como principal intenção para futuros trabalhos, surge a possibilidade de expansão deste projeto para a realização de um seminário com um maior número de aulas. Isso porque, além de possibilitar maior qualidade metodológica será possível trabalhar mais profundamente o conteúdo curricular didaticamente. A preocupação com o tempo se dá em favor da opção de um maior cuidado com a qualidade do que é ensinado aos alunos e como estes assimilam e interpretam o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Í. D. SILVA, J. C.B. da; JUNIOR, S. A. da S.; BORGES, L. M. **Tecnologias e educação: o uso do YouTube na sala de aula.** Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/trabalho_ev045_md1_sa4_id8097_06092015214629.pdf. Acesso em Out de 2018

BRANDÃO, J. **Imagem: reflexo do mundo e do homem? Questões acerca de iconologia, iconografia, iconofotologia.** ED. Lumen et virtus; São Paulo, 2015.

BORGES, P. V. **O que é História.** 2º Ed. São Paulo. Editora Brasiliense. 1993

BURKE, P. **A escola dos annales. 1929-1989. A revolução francesa da Historiografia.** São Paulo: UNESP, 1991.

CITELLI, Adilson. **Palavras, meios de comunicação e educação.** São Paulo: Cortez, 2006.

CONTE, E., MARTINI, R.M.F. **As Tecnologias na Educação: uma questão somente técnica?** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 4, p. 1-10, out./dez. 2015.

CUNHA, R. C. S. **A escola dos Annales e a reinterpretação de fatos históricos**, 2018. Disponível em: <http://www.uesc.br/eventos/ciclohistoricos/anais/rejane_cristina_santana_cunha.pdf> Acesso jan de 2018.

DUBY, G. **Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos**. Editora UNESP, São Paulo, 1999.

Educação e Ciência, 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/educacao-e-ciencia/2014/07/conferencia-debate-educacao-ciencia-tecnologia-e-inovacao>>. Acesso em dez de 2018.

FERREIRA, C. A.L. **A importância das novas tecnologias no ensino de História** in Universa. Brasília, n. 1, fevereiro de 1999.

FIGUEIREDO, L. **História e informática: o uso do computador**. In: CARDOSO, Cirfo F. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FRANÇA, Cyntia Simioni; SIMON Cristiano Biazzo. Como conciliar ensino de história e novas tecnologias? Disponível em <http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/CyntiaSFranca.pdf> Acessado em jan de 2019.

LEITE, L.S.; SAMPAIO, M.N. **Alfabetização Tecnológica do Professor**. Petrópolis: Vozes, 1999.

LOLLINI, P. **Didática e computadores: quando e como a informática na escola**. São Paulo: Loyola, 1991.

MARQUES, A. C. C. **As tecnologias no ensino de História: Uma questão de formação de professores**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1415-8.pdf>> Acesso em Ago de 2018.

MEANS, B. **Using Technology To Support Education Reform**. Education Development Corporation. U. S. Department of Education. September, 1993. Disponível em: <<http://www.ed.gov/pubs/EdReformStudies/TechReforms/title.html>>. Acesso em Ago de 2018.

Novas tecnologias facilitam a aprendizagem escolar, 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/educacao-e-ciencia/2014/07/novas-tecnologias-facilitam-aprendizagem-escolar>>. Acesso em Out de 2018

OLIVEIRA, J.B.N; SILVA, E.S. **As principais metodologias no ensino de história: positivismo, marxismo e escola nova**, 2018. Disponível

em:<<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/redivi/article/download/11614/6658>>. Acesso em Ago de 2018.

Paraná. Secretária de Estado da Educação do Paraná. Parâmetros Curriculares. Curitiba: 2005.

SANDRE, L.P. **Novas tecnologias no curso de História: uma didática possível.** Faculdade Quirinópolis, Goiás, 2018, p:1-10. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/27_-_Novas_Tecnologias_no_Curso_de_Hist%C3%B3ria.pdf>. Acesso em 25 Ago de 2018.

SANTOS, E. **A Informática na Educação Antes e Depois da Web 2.0: relatos de uma docente-pesquisadora.** In: RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel (Org.). **Ensino-Aprendizagem e Comunicação.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010. P. 107-129.

SOSA, D. TAVARES, L. C. **Ensino de História e as novas tecnologias.** Revista Latino Americana de História. Vol.2, nº. 6 – Agosto de 2013 – Ed. Especial. PPGH-UNISINOS

APÊNDICE A

Questionário aplicado

- 1- Os recursos utilizados despertaram maior interesse sobre o conteúdo da disciplina.**
 Sim Não Justifique: _____
- 2- Os recursos utilizados permitiram melhor compreensão do conteúdo da disciplina.**
 Sim Não Justifique: _____
- 3- Como você avalia sua experiência com as mídias**
 Fácil Médio Difícil Justifique: _____
- 4- Aponte vantagens (pontos positivos) que você considera para a utilização nas disciplinas** _____
- 5- Aponte desvantagens (pontos negativos) que você considera para a utilização nas disciplinas** _____
- 6- Sobre a interface (aspectos gráficos, Visual)**
 Bom Regular Ruim
- 7- Você acha importante o contato com as mídias (internet) no auxílio de sua aprendizagem?**
 Sim Não Talvez
- 8- A partir do contato com o software aumentou seu interesse pelo estudo, por apresentar uma metodologia diferente?**
 Sim Talvez Não
- 9- O conteúdo desenvolvido em aula auxilia na realização das atividades propostas**
 sim não as vezes
- 10- As aulas tornam-se mais atrativas com o auxílio das mídias digitais**
 Sim Não Talvez
- 11- Ao trocar informações com colegas na realização das atividades você utiliza-se de que recurso?**
 Aplicativos de celulares Reunidos na casa de um colega
 Através de ligações telefônicas
 Outros, quais? _____
- 12- Dê sua opinião sobre aula:** _____
- 13- O que achou da atividade proposta**
 muito boa boa Média Ruim
- 14- Dê uma nota para a aula ministrada**
 100 70 50 0
- 15- O que mais motivou na resolução dos exercícios:**
 interagir com o computador interagir com os colegas
 visualizar as atividades utilizando o computador
- 16- Como classificaria seu aprendizado na aula de hoje**
 muito bom bom regular ruim